Serviço Público Federal

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Letras

Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística

Prof. Dr. André Marques do Nascimento

E-mail: marquesandre@yahoo.com.br

Tópicos em Aspectos Socioculturais da Linguagem

(Visão geral da disciplina – Cronograma completo será apresentado no primeiro dia de aula)

2/2018

Quarta-feira – 14 às 18h

Início das aulas em 15 de agosto de 2018

Ementa

Tópicos sobre temas dos estudos culturais contemporâneos (tais como: raça, gênero, classe social, migrações, etc.) em relação à educação linguística, cultura letrada e manifestações culturais.

Objetivos

Ao final do curso, as alunas e os alunos devem estar aptas(os) a:

- Analisar criticamente os limites geo-políticos e epistemológicos de concepções modernas de língua para a compreensão das situações comunicativas contemporâneas, altamente marcadas por fluxos e hibridismos humanos, culturais e semióticos, com especial ênfase aos que se emergem em contextos pós-coloniais;
- Compreender a avaliar a pertinência teórico-analítica de conceitos que buscam captar enquadres comunicativos/interacionais complexos, tais como "*zona de contato*", "*diferença colonial*" e "*tetsualü*";
- Aplicar e expandir os conceitos abordados a partir de seus contextos particulares de pesquisa e/ou de outras situações comunicativas situadas na contemporaneidade.

Programa

1. **Da utopia da comunidade à linguística do contato: tensões, crítica e alternativas emergentes na *Zona de Contato***

   PRATT, Mary Louise. Utopias Linguísticas. Trad. André Marques do Nascimento e Joana Plaza Pinto. *Trabalhos em Linguistica Aplicada*. vol 52, n.2, jul/dez. 2013, p. 437-459.

   [Versão Original: PRATT, M. L. Linguistic Utopias. In: FABB, Nigel et al. (ed.). *The linguistics of writing: arguments between language and literature*. New York: Nethuen Inc., 1987. p. 48-66.]

   PRATT, Mary Louise. Arts of Contact Zone. *Profession*, 1991, p. 33-40.

   LOPES, Luiz Paulo da Moita. Como e por que teorizar o português: recurso comunicativo em sociedade porosas e em tempos híbridos de globalização cultural. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita (org.). *O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. São Paulo: Parábola, 2013, p. 101-119.

   NASCIMENTO, André Marques. Ideologias e práticas linguísticas contra-hegemônicas na produção de rap indígena. *Signótica*, v. 25, n.2, p. 259-281.

   LOPES, Adriana C.; SILVA, Daniel N.; FACINA, Adriana; CALAZANS, Raphael; TAVARES, Janaína. Letramentos de sobrevivência: costurando vozes e histórias. *Revista da ABPN*, v. 10, Ed. Especial - Caderno Temático: Letramentos de Reexistência, p. 678-703, 2018.

   PINTO, Joana Plaza. Contradições e Hierarquias nas Ideologias Linguísticas do Conselho Nacional de Imigração. *Domínios de lingu@gem*. v. 8, n. 3, 2014, p. 108-134.

2. **Situar e descentralizar epistemologias de linguagem: linguajamentos no espaço da *Diferença Colonial***

   MIGNOLO, Walter D. *Histórias Locais/Projetos Globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Trad. de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. Capítulos: Prefácio; Introdução; Capítulos 5 a 7.

[Versão Original: MIGNOLO, Walter D. Local/histories/Global designs: coloniality, subaltern knowledges, and border thinking. Princeton: Princeton University Press, 2000.]

ANZALDÚA, Gloria. Como domar uma língua selvagem. Trad. Joana Plaza Pinto e Karla Cristina dos Santos. *Cadernos de Letras da UFF*, n. 39, 2009, p. 297-309.

hooks, bell. Linguagem: ensinar novas Linguagem: ensinar novas paisagens/novas linguagens. Tradução: Carlianne Paiva Gonçalves, Joana Plaza Pinto e Paula de Almeida Silva. *Estudos Feministas*, 16(3), p. 857-864, 2008

OLIVEIRA, Elismênia Aparecida; PINTO, Joana Plaza. Linguajamentos e contra-hegemonias epistêmicas sobre linguagem em produções escritas indígenas. *Linguagem em (Dis)curso*,v. 11, n. 2, 2011, p. 311-335.

NASCIMENTO, André Marques. Geopolíticas de escrita acadêmica em zonas de contato: Problematizando representações e práticas de estudantes indígenas. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, n. 53, v.2, 2014, p. 267-297.

3. **Epistemologia de linguagem geo- e corpo-politicamente situada: *Tetsualü* – mistura de gente, de conhecimento e de língua**

MEHINAKU, Mutua. *TETSUALÜ: pluralismo de línguas e pessoas no Alto Xingu*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-graduação em Antropologia Social/Museu Nacional. Rio de Janeiro: Iniversidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

MEHINAKU, Mutua. *TETSUALÜ: pluralismo de línguas e pessoas no Alto Xingu*. Palestra proferida na XI Semana de Ciências Sociais da UFSCar, 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=96imc-tPHUM, acesso em julho de 2018.

NASCIMENTO, André Marques. Plurilinguismos indígenas no mundo globalizado. *Organon*, v.32, n. 62, p. 1-19.

Metodologia

O curso deverá ser conduzido conforme os seguintes procedimentos: aulas expositivas, discussões dirigidas sobre textos e vídeos previamente selecionados e apresentações orais de produções individuais sobre os principais conceitos trabalhados na disciplina.

Avaliação

As/os alunas/os serão avaliadas/os a partir de: 1. apresentação oral previamente agendada de textos da bibliografia básica (15% da nota); 2. Apresentação de síntese individual, crítica, criativa e propositiva sobre os principais conceitos tratados na disciplina (15%); e 3. produção de trabalho final (70%).